


PRESIDENTE

Aos 16 dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, na Câmara Municipal de Vereadores de Montes Altos- MA, realizou-se uma **Sessão Ordinária**. A presente reunião foi presidida por Vossa Excelência Senhor Presidente, Jerônimo Vitor. Estiveram presentes os seguintes vereadores: Mauro Ferraz de Sousa, José Rondis Costa Pereira, Deusirene Ribeiro Lira, Marcelo Krikati e Reginaldo Lima. Logo de início, o Presidente fez a leitura da Palavra de Deus no livro de Salmo 106. Após a leitura das Escrituras, fez leitura da pauta que consta o Projeto de Lei N°07/2022, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre o vencimento e as vantagens dos cargos de cirurgiões-dentistas do município de Montes Altos e dá outras providências; o Projeto de Lei N°12/2022, de autoria do Poder Executivo, que cria a Escolinha Municipal de Futebol Craques na Bola, Craques na Escola, nas reformas e condições que se especificam; o Projeto de Lei N°13/2022, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual - LOA para o exercício financeiro de 2023; e o assunto a ser abordado no dia que é a questão do transporte escolar. Em relação ao transporte escolar, o presidente apresentou duas pessoas que pediram fala na Tribuna Livre para comentar sobre o assunto: Fernando Rodrigues, morador da localidade Vão da Posse e Micheline Rodrigues Carreiro, da empresa Imperavel, de Imperatriz-MA e responsável pelo transporte escolar. O Presidente passou a palavra ao senhor Fernando. **Fernando** – agradeceu a oportunidade de fala, e falou sobre mais uma vez participar da sessão em busca do melhoramento do transporte escolar e da estrada da localidade Vão da Posse. Falou que falta sensibilidade por parte da gestão. Disse que o veículo que transporta os estudantes quebra e assim os alunos ficam sem ir à escola, esperando o carro ser consertado e assim se passam vários dias. Falou que o ano letivo está comprometido. Sobre as estradas, frisou que foram feitas várias cobranças, mas recebem apenas promessas de que a estrada vai ser recuperada e nada está sendo feito. Disse que está sempre à procura de solução para ao problema e que não se pode mais esperar. **Presidente Jerônimo Vitor** – explanou sobre a reclamação feita pelo senhor Fernando, do quanto ela já foi repetida e de quantas vezes os vereadores já foram atrás da resolução do problema. Em seguida passou a palavra à senhora Micheline Rodrigues. **Micheline Rodrigues** - agradeceu a oportunidade de explicar a situação do transporte escolar. Disse que o serviço é muito fácil de ser realizado, porém precisa existir uma parceria com o município, ou seja, boas condições de trabalho. Pontuou que os maiores problemas com o transporte escolar se encontram na região das Casas Novas e Vão da Posse, pois a quantidade é de trinta e seis alunos, excedendo a capacidade do ônibus de transportar apenas vinte e quatro alunos, pois é um micro-ônibus, mas que o contrato é para van e que além disso o maior problema é a estrada que está intrafegável; falou de outros pontos que possuem dificuldades, como: assentamento Canaveral, localidades Porão, Macaúba e Conceição, onde trafega ônibus e van, e que os problemas pontuais são em relação a três alunos, pois os pais querem que busquem os alunos na porta de suas casas, que foi dado combustível para dois pais para que fiquem transportando seus filhos até a rota onde o veículo passa e que o caso de um aluno ainda não foi solucionado pois além da rota, o pai não quer que busque no horário de meio dia (12h), e sim meio dia e meia(12h30), e explicou que devido a distância, esse horário prejudica os outros alunos, pois chegarão sempre atrasados. Falou sobre a situação do bairro Auto Bonito, explicando que quando a van passa no setor já está lotada e que não pode pegar esses alunos. Disse que os veículos disponíveis possuem capacidade para duzentos e oitenta pessoas e que estão transportando o total de trezentos e oitenta e cinco alunos. Falou que no mês de Março, mandou ofício informando que para a realização de um bom serviço seria necessário monitores em todos os veículos e que no dia nove de

setembro, findando o contrato, é que foi colocado um monitor para o setor das Casas Novas. Disse que por ser natural de Montes Altos aceitou prestar o serviço e que acreditou trabalhar bem, mas que devido as estradas ruins e excesso de lotação, os veículos quebram com muita frequência, impossibilitando de realizar um serviço de qualidade. Frisou que o contrato da empresa com a prefeitura venceu no início do mês de setembro, foi mandado um ofício no dia quinze de agosto para a Secretaria de Educação informando o encerramento do contrato e pedindo um reajuste, mas que não obteve resposta ao ofício. Assim, disse que para não prejudicar os alunos, continuou o serviço, e que depois seu esposo Charles, lhe representando, conversou com o gestor e fizeram um acordo que não foi legalizado, sobre a troca do veículo do setor Casas Novas, por um ônibus grande. Disse que há várias formas de resolver o problema, que seria o aumento da frota, substituição de alguns veículos, a recuperação das estradas e conscientizar os pais dos alunos quanto ao horário e levar seus filhos onde o ônibus passa. Pediu a todos os vereadores que conversassem com o prefeito para resolver a situação. **Vereador Mauro Ferraz** – parabenizou a senhora Micheline pelo trabalho na empresa Imperavel, disse acompanhar a dificuldade existente quanto ao transporte escolar e perguntou se a empresa possui veículos suficientes para suprir no aumento da frota. **Micheline Rodrigues** – respondeu que sim, a empresa possui veículos para suprir o aumento da frota, e que não foi colocada toda a frota para não tirar a renda das pessoas montesaltenses que estão trabalhando no transporte escolar. **Vereador Mauro Ferraz** – expôs sua opinião, dizendo que o município deveria dá carta branca a empresa já que a mesma é licitada, principalmente na frota e concentrar apenas na recuperação das estradas. **Micheline Rodrigues** – frisou que o contrato está encerrado e demonstrou preocupação quanto a situação, mas que vai continuar com o trabalho até o dia trinta de setembro, mesmo sem contrato para não prejudicar os alunos. **Vereador José Rondis** – falou da preocupação de todos em relação ao transporte escolar e que o prefeito não deve administrar o município para um grupo político e sim para a população. Frisou a fala do senhor Fernando Rodrigues sobre a fiscalização dos vereadores e disse que esse papel todos fazem muito bem, que cobram, e que há cinquenta e quatro requerimentos dos vereadores ao Executivo, mas que no máximo, quatro requerimentos foram respondidos; falou da convocação que o Presidente Jerônimo fez ao Prefeito Domingos para estar na presente sessão e que o prefeito não compareceu. Disse que já no ano 2022, a prefeitura já gastou dezenove milhões e seiscentos mil reais em despesas, que a folha de pagamento é de mais de um milhão e quatrocentos mil reais, e que quando o prefeito assumiu a prefeitura a folha não chegava a novecentos mil reais; falando que esse aumento na folha é devido aos acordos políticos do prefeito e que os salários de alguns funcionários são altos. Pediu ao Presidente Jerônimo que juntos tomassem medidas para resolver problemas recorrentes. **Presidente Jerônimo Vitor** – falou que o problema do transporte escolar é fácil de ser resolvido, mas que está faltando interesse por parte do gestor. **Vereador Reginaldo Lima** – em relação ao transporte escolar, disse que ligou para o prefeito que no início disse que participaria da sessão, mas que depois retornou falando que não ia poder comparecer, mas falando que os transportes escolares não iriam parar. Falou do excesso de pessoas nos ônibus, concordando que o aumento da frota é a única forma de resolver esse problema. Disse que o prefeito falou que no ano 2023, as estradas vão ser todas recuperadas e disse acreditar que em conversa com Micheline da empresa Imperavel, tudo irá se resolver. E que em conversa com o Promotor de Justiça, soube que é obrigação dos pais levar os estudantes até a rota onde o transporte escolar passa. **Vereador José Rondis** – perguntou à senhora Micheline sobre a licitação, se com o encerramento do contrato, o prefeito poderia pagar fazendo aditivos. **Micheline Rodrigues** – explicou que o contrato pode ser renovado,

mas que não obteve nenhuma resposta ao ofício que deixou na Secretaria de Educação. **Vereador Reginaldo Lima** – disse acreditar que o prefeito vai resolver o problema. Respondeu o questionamento do senhor Fernando Rodrigues quanto à fiscalização dos vereadores, dizendo que o senhor Fernando precisa conhecer mais o trabalho do vereador, que os requerimentos são enviados, apesar de não serem respondidos, entre outras cobranças feitas ao gestor. **Presidente Jerônimo Vitor** – completou a fala do vereador Reginaldo quanto à fala do senhor Fernando. Falou que nunca fizeram imposições quanto seus pedidos, e que o espaço sempre estará à disposição, mas que o senhor Fernando precisa tomar muito cuidado ao dizer que os vereadores não estão atentos aos problemas, pois todos fazem sua parte, suas cobranças. Em relação ao não comparecimento do prefeito ao momento, o Presidente considerou uma falha por parte do gestor, pois disse que o ofício solicitando sua presença à sessão foi mandado com antecedência e que o gestor respondeu com um ofício de que não iria comparecer, momentos antes da sessão. O Presidente leu o Ofício N°130/2022, de autoria do Prefeito Domingos Pinheiro Cirqueira. Falou que o prefeito já sabendo de seus compromissos, deveria ter convocado os vereadores para uma reunião, para que na sessão, os vereadores trouxessem uma solução quanto ao transporte escolar para falar a população. Falou que precisam marcar uma reunião para solucionar o problema o mais rápido possível. **Vereadora Deusirene Lira** – lamentou a ausência do prefeito Domingos a presente sessão, pois foi feita uma convocação ao mesmo e o prefeito seria a pessoa para dá uma resposta a todas as pessoas, principalmente as que dependem do transporte escolar. Disse que enquanto não forem reunidos os vereadores, o prefeito e a secretária de educação não vai ser resolvido o problema do transporte. Frisou a fala da senhora Micheline quanto ao aumento da frota, e disse que acha que até mesmo a estrada estando ruim, com o aumento dos veículos já irá facilitar, pois irão quebrar menos, já que acabaria com o excesso de pessoas. Falou que quanto ao aprendizado, os alunos estão sendo prejudicados, já que o professor não irá voltar conteúdo para aqueles que estão faltando à aula. Disse que considera falta de interesse por parte da gestão e que os colegas podem contar com sua pessoa para pedir a ajuda do Promotor, caso achem necessário. Falou que é necessário para que haja mais agilidade, continuar com a empresa Imperavel, pois outro processo licitatório prejudicará mais os estudantes, já que se trata de um processo demorado. **Vereador Mauro Ferraz** – concordou com a vereadora Deusirene, pois para fazer outra licitação, demorará muito tempo e isso não pode acontecer, e a senhora Micheline conhece toda a cidade e região já que é natural da cidade e que trouxe pontos importantes para a resolução do problema. Disse que considerou falha do prefeito por não ter participado na sessão. **Vereador Marcelo Krikati** – explanou sobre o transporte escolar, disse que o prefeito não tem respeito para com o vereador, pois não deu importância a convocação do Presidente para participar da sessão. Falou do direito dos pais em fazer reclamações, pois a situação atrasa os estudos dos seus filhos. Disse que o prefeito precisa trabalhar em parceria com os vereadores e isso não está acontecendo. Falou dos requerimentos de sua autoria que não foram atendidos. Explanou a importância de uma reunião urgente com o prefeito para resolver os problemas existentes e deu ideia de todos irem procurar o prefeito após a sessão. **Presidente Jerônimo Vitor** – falou que o prefeito deveria ter mandado um representante já que não poderia participar e que soube que o prefeito estaria participando de uma inauguração de comitê. Disse achar uma falta de respeito com a Casa de Leis. **Vereador Reginaldo Lima** – falou que a pedido do Presidente, ligou para o prefeito e que após a sessão todos iriam á prefeitura para falar com o gestor. Sobre a estrada disse que o Deputado Pedro Lucas mandou quatrocentos mil reais para fazer a estrada das Casas Novas, estando sendo licitada, e complementou que ainda não

foi feita, pois o prefeito estaria esperando mais uma complementação para fazer logo as extensões. **Presidente Jerônimo Vitor** – passou o momento para a Ordem de Inscrição. **Vereadora Deusirene Lira** – reivindicou em relação aos ventiladores da Escola Santa Isabel, dizendo que os alunos estavam passando mal e que alguns professores estavam retirando os alunos para fora da sala por causa do calor. **Vereador José Rondis** – disse que apesar de ter apoiado o prefeito, deixou de acreditar que ele fará uma boa gestão quando foi aprovada uma lei no dia vinte e quatro de dezembro de dois mil e vinte, aumentando salário de vereadores, do próprio prefeito e dos secretários, disse que a lei não poderia ser votada e aprovada; disse que assim denunciou ao Ministério Público e o Promotor de Justiça obrigou a ser devolvido o dinheiro que já haviam recebido, pois a lei só poderia exercida após o dia trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um. Disse que deixou de acreditar também, quando na Pandemia, no dia vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte, havia oitocentos e oitenta e sete mil reais destinados ao tratamento da COVID-19, e no dia seguinte havia apenas oito mil reais na conta. Disse que procurou o ex prefeito Ajuricaba Abreu, e o mesmo pediu para que procurasse o prefeito Domingos, pois o mesmo sabia onde estava o dinheiro. Falou que na educação está o problema do transporte escolar, na saúde que estão querendo diminuir a carga horária dos cirurgiões-dentistas, e que se o prefeito não perceber que está trabalhando para o povo, a cidade não irá progredir. Disse que o prefeito vai fazer a cavalgada e estava querendo cobrar trezentos reais para os barraqueiros vender seus produtos. **Vereador Reginaldo Lima** – discordou do vereador José Rondis sobre a cavalgada, disse que o prefeito não estava cobrando o valor de trezentos reais aos barraqueiros, mas sim cem reais, e que depois de conversas decidiu não cobrar. Falou que a gestão está cem por cento e que apoia o prefeito, pois o conhece de longas datas. **Presidente Jerônimo Vitor** – disse que a gestão está longe de está cem por cento, pois há muitas falhas. Sem mais a acrescentar, em nome de Deus e da Constituição, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.